

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	05
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Pierrot de São José
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Severina dos Santos Caminha (conhecida por Sevi Caminha)	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº. 110
OCUPAÇÃO	Costureira e presidente do <i>Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José</i>	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	03/10/1935
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO COSTUREIRA E PRESIDENTE DO <i>BLOCO CARNAVALESKO MISTO PIERROT DE SÃO JOSÉ</i>		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 113 a 119
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 05

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José foi fundado em 1978. Os blocos também são chamados de Blocos Líricos ou Blocos de Pau e Corda. Líricos porque trazem canções saudosas que reavivam a nostalgia de carnavais passados; Pau e Corda porque os instrumentos que se usa para tocar o frevo de bloco que compõe o seu repertório são feitos de pau e corda. Nos Blocos é comum a participação de um número significativo de mulheres, daí surge a denominação “Clube Carnavalesco Misto”. Um bloco desfila da seguinte forma: uma “pastorinha” que conduz o Bloco vai à frente carregando um Flabelo (ao contrário do estandarte que é carregado por um Porta-Estandarte); em seguida vem a Diretoria; as Damas de Frente; as Fantasias de Destaque; Cordões de Homens e Mulheres e um Coral de Vozes entoando canções saudosas.

O nome do Bloco Pierrot de São José remonta a um dos personagens da Comédia del’Arte, um Pierrot, que constitui também o símbolo do bloco. Suas cores oficiais são o preto e o prata. O gênero da atividade é a música e gestos cênicos desenvolvidos durante o desfile. O público envolvido é composto pelos que desfilam no Bloco e pelos foliões em geral.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A edificação, sede do Bloco Pierrot de São José é também residência da presidente da agremiação, Dona Sevi, que a divide com familiares. Encontra-se em um beco exclusivamente residencial, tranquilo e acessado apenas pelos moradores e por poucos visitantes. Conta com ambientes dispostos de acordo com a possibilidade do terreno, com algumas alcovas sem iluminação e ventilação naturais. Já o terceiro andar é o ateliê e local de preparação da agremiação para o carnaval, que foi construído para essa finalidade. A fachada é revestida por cerâmica 20 x 20 cm na cor marrom e possui esquadrias de madeira na porta e nas janelas.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os principais marcos naturais e/ou edificados são:

Sede do Clube de Máscaras O Galo da Madrugada;

Forte das Cinco Pontas: Construído pelos holandeses no ano de 1630, para defesa do litoral pernambucano. O local é utilizado como Centro Turístico, local para eventos e abriga o Museu da Cidade do Recife e o Teatro do Forte.

Rio Capibaribe: Seu curso tem cerca de 250 quilômetros e sua bacia, aproximadamente, 5.880 quilômetros quadrados. O Rio Capibaribe tem grande importância histórica e social na formação e no desenvolvimento de Pernambuco e da região Nordeste do Brasil. Foi denominado de rio-ponte por ter sido, na época colonial, um significativo elo entre a cultura da cana-de-açúcar da zona da Mata pernambucana e os currais do Agreste e do Sertão, tendo significativa importância para o desenvolvimento do Recife desde épocas do Brasil colônia.

Ponte da Boa Vista: Liga a Rua da Imperatriz à Rua Nova, centro do Recife. Foi a segunda ponte construída no Recife, em 1643, durante o governo de Maurício de Nassau. Em 1737, foi substituída por outra ponte, num local um pouco mais ao norte. Em 1815, nova ponte é construída no local, até que em 1874 tem início sua reconstrução. A nova ponte, existente até hoje, é inaugurada em 1876, tem estrutura metálica inglesa.

Praça da Independência: Localizada no bairro de Santo Antônio, é a mais central e mais antiga praça do Recife. A Praça é referência para o desfile de blocos líricos, de clubes de frevo e para outras manifestações político-culturais do Recife.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não existe.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

05

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação, *Pierrot de São José* nunca deixou de desfilar.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Severina dos Santos Caminha, popularmente conhecida como Sevi Caminha ou Dona Sevi, nasceu no Recife e se criou no tradicional bairro de São José – celeiro cultural de diversas expressões artísticas. “*Desde criança alinhavava as fantasias de carnaval*” na casa de costureiras amigas da família. Tornou-se costureira, aprendeu a bordar, desenhar, criar sendo uma das mais respeitadas carnavalescas do Recife. Foi na sala de sua casa, onde nasceu a idéia de levar para as ruas o *Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José*. Dona Sevi foi a fundadora e primeira presidente da agremiação. Juntamente com as suas filhas, familiares e amigos coloca o bloco na rua, contribuindo para o enriquecimento da nossa diversidade cultural. Como o bloco não possui um espaço próprio, todas as atividades relacionadas ao carnaval são realizadas na sua própria residência.

A agremiação nunca promoveu nenhum curso ou oficina voltados para a população. Contudo, Dona Sevi se preocupa em ensinar toda a arte de cortar, costurar e bordar as fantasias para suas filhas, netas e demais integrantes do bloco interessados em aprender tais ofícios. A história de vida da carnavalesca Sevi Caminha se confunde com a tradição do verdadeiro carnaval de rua do bairro de São José. Desde cedo, dedicou sua vida ao trabalho como costureira de agremiações carnavalescas como os Blocos Líricos Batutas de São José (a qual foi costureira por 35 anos), Madeira do Rosarinho e Banhistas do Pina, o Grupo de Samba Saberé, as Escolas de Samba Galerias do Ritmo e Estudantes de São José, entre outros ursos, troças e clubes de menor porte na localidade. “*Foi com dinheiro de carnaval que criei meus filhos*”. Dona Sevi Caminha que já foi presidente da Associação das Agremiações Carnavalescas do Bairro de São José e atualmente é presidente do bloco.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José nasceu no bairro de São José, tradicional reduto do carnaval recifense, em 13 de outubro de 1978. a idéia de sua criação surgiu de uma desavença entre a diretoria do B.C.M Batutas de São José e Dona Sevi, então costureira do bloco. Ela, juntamente com suas filhas, decidiram fundar mais uma agremiação que mostrasse o lirismo, a magia, a singularidade e a singeleza dos nossos antigos carnavais. “*Pierrot é a minha vida*”, diz Dona Sevi Caminha – presidente do Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José.

Os preparativos para o carnaval acontecem na residência de Dona Sevi Caminha, localizada na rua do Ramos, 60 – bairro de São José. Assim como as outras brincadeiras de carnaval, os preparativos têm início com a escolha do tema e o desenho das fantasias. Em seguida, a diretoria responsável pela captação de recursos parte em busca de recursos para a produção das roupas e alegorias. Toda a costura, bordados, apliques e elaboração dos adereços e alegorias são confeccionados pelos próprios integrantes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

05

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O nome da agremiação remonta a um dos personagens da Comédia del'Arte, um Pierrot, que constitui também o símbolo do bloco. Suas cores oficiais são o preto e o prata. Com relação a entrevistada, é tida como amante da cultura popular e comprometida com o carnaval do Recife. Eis os principais atributos relacionados à história de vida da carnavalesca Severina dos Santos Caminha, ou melhor, Dona Sevi Caminha. Devido ao seu trabalho e dedicação, juntamente com a sua família, parentes e amigos, conseguiu resgatar algumas agremiações já desaparecidas do carnaval do tradicional bairro de São José – como por exemplo a *Troça Carnavalesca Verdureiras de São José*, hoje sob a responsabilidade de uma de suas filhas, Graciene Caminha.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	Antigamente, no carnaval, era tradição as famílias esperarem nas suas casas a visita das agremiações carnavalescas com licor de jenipapo, batida de maracujá, bolo de trigo e filhoses. Hoje, esse hábito perdeu-se no tempo.
Não soube precisar	Antes, na Praça da Independência, centro do Recife, popularmente conhecida como praça do diário, existia um tablado por onde desfilava as agremiações. Estas por sua vez, faziam um percurso extenso: saíam do centro da cidade em direção a outras localidades conhecidas tradicionalmente por abrigarem diversas manifestações culturais. Santo Amaro, Beberibe, Encruzilhada, Porto da Madeira, entre outros locais estavam no roteiro dos blocos, clubes e troças da cidade. Hoje, devido ao concurso das agremiações promovido pela prefeitura do Recife e ao alto custo das orquestras, as agremiações limitam-se apenas a desfilarem no centro da cidade.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Não há um produto material específico. O bloco desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o carnaval do Recife.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: Concentração e desfile	Todos os desfilantes se concentram na Avenida Dantas Barreto, Centro do Recife, momentos antes do desfile oficial. Na avenida, o desfile obedece a seguinte sequência: flabelo (alegoria de mão que traz o símbolo e o nome da agremiação), a diretoria, as damas de frente, fantasias de destaque, cordão de homens e mulheres e coral de vozes feminino entoando canções com temas que quase sempre evocam antigos carnavais e prestam homenagens a ícones da cultura pernambucana. Todo o cortejo é seguido com a orquestra de pau e corda, que fecha o desfile.
comercialização	A comercialização se dá através das apresentações durante o carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
A diretoria, os desfilantes e uma equipe de apoio.	Colocar a agremiação na rua durante o carnaval.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

05

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Doações; cachê das apresentações e subvenção. Instalações: sede provisória
QUEM PROVÊ	Doações (por parte dos amigos); cachê das apresentações (empresas e instituições contratantes) e subvenção (Prefeitura da Cidade do Recife).
FUNÇÃO	Capital: Muitos amigos dos membros da diretoria da agremiação e comerciantes da redondeza contribuem com um valor simbólico para o desfile da agremiação. As apresentações que o bloco realiza em feira, congressos, faculdades são pagas com cachês os quais contribuem para o pagamento das despesas com o carnaval. A subvenção é utilizada para pagamento das despesas adquiridas para o carnaval. Instalações: A sua sede provisória localiza-se na residência da fundadora e presidente do bloco, Dona Severina Caminha, na Rua dos Ramos, 60 - bairro de São José – Recife/PE.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Veludo, cetim, tule, lantejoulas, materiais de aviamento, glitter, isopor, madeira, plástico, entre outros. Ferramentas: Tesoura, agulha, grampeador, máquina de costura.
QUEM PROVÊ	A diretoria da agremiação
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os materiais e ferramentas são utilizados para confecção das fantasias, adereços e alegorias, porém variam conforme o tema apresentado pela agremiação.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas quanto as ferramentas são encontradas facilmente no mercado.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	05
---	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	<i>Figurino: fantasias</i> <i>Adereço e alegorias: diversos</i>
QUEM PROVÊ	Figurino e adereços: A diretoria do bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	<i>Figurino: O figurino dos desfilantes varia conforme o tema que a agremiação irá trazer para o carnaval.</i> <i>Adereço: Todos os desfilantes trazem adereços relacionados ao tema da fantasia, porém só alguns desfilam com alegorias de mão.</i>

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Evoluções
QUEM EXECUTA	Os desfilantes e foliões em geral.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Evoluções: A dança característica dos blocos líricos é a evolução, isto é, movimentos caracterizados pela leveza do bailado embalado pela melodia das canções.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Pierrot Dois, O Regresso de Pierrot, Os 25 anos de Pierrot, entre outros frevos-de-bloco próprios do repertório da agremiação.</i>
QUEM PROVÊ	A orquestra de pau e corda contratada pela agremiação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A agremiação desfila ao som de frevos exclusivamente pertencentes ao seu repertório.

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS

DESCRIÇÃO	Banjos, bandolins, violões, pandeiros, entre outros instrumentos típicos orquestras de pau e corda
QUEM PROVÊ	A orquestra de pau e corda contratada pelo bloco.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Executar os frevo-de-bloco da agremiação.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A diretoria	Pagamento da orquestra e demais despesas adquiridas para o Carnaval.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

05

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino deste atividade são em termos das apresentações durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Bloco Carnavalesco Misto Pierrot de São José é filiado à Federação Carnavalesca de Pernambuco.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 12 Ficha de Edificações Nº 4.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.10.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 20.2 / B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 75 / 113 a 119

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	05
---	----	----	----	----	-----	----

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins deste inventário não é necessário aprofundar esta entrevista

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foram Orquestras para as quais há fichas com algumas das orquestra que existem em Pernambuco.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 05		
PESQUISADOR (ES)	Eduardo Pinheiro e Gustavo Miranda		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		